



DESCOLONIZANDO O ENSINO DE QUÍMICA: UMA JORNADA TRANSFORMADORA

Francisco Varley Silva Sousa¹

Valdeci Ferreira Lima²

Jackson Pereira Arruda³

Mariana Xavier Da Silva⁴

Livia Paulia Dias Ribeiro⁵

RESUMO

A descolonização é um elemento crucial para corrigir as injustiças históricas e preservar as culturas dos povos colonizados e subalternizados. Esse processo desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade, da justiça social e da valorização da diversidade cultural no contexto educacional. Embora exista a Lei nº 10.639/03, que estabelece a obrigatoriedade da inclusão da História da África e dos Africanos, assim como a história da luta dos negros no Brasil e suas culturas, infelizmente, essa legislação não é plenamente trabalhada nas escolas de educação básica. Há uma dificuldade significativa em abordar esse tema de maneira eficaz dentro das componentes curriculares, o que acaba resultando em um currículo distante da vida real do povo brasileiro e em uma visão distorcida da Química, que não reflete a riqueza da diversidade de conhecimentos presentes em todo o mundo, principalmente dos conhecimentos africanos. A trajetória da descolonização do ensino de Química começa com uma revisão crítica do currículo. É fundamental questionar quais conhecimentos estão sendo privilegiados e quais estão sendo marginalizados. Isso envolve o reconhecimento da contribuição de cientistas não europeus e indígenas para o desenvolvimento da Química e a incorporação desses conhecimentos no ensino. Nesse contexto, com a instauração do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, a incorporação de bolsistas no subprojeto de Química proporcionou uma oportunidade única para abordar uma disciplina de maneira mais alinhada com os princípios da descolonização do conhecimento. Através da realização de oficinas nas turmas do ensino médio da escola E.E.M.T.I Dr. Brunilo Jacó com o objetivo de provocar os estudantes a se tornarem pensadores críticos, que compreendam como o ensino decolonial se aplica e se relaciona com o ensino de Química. Metodologicamente, adotamos uma abordagem qualitativa, utilizando uma oficina expositiva e dialogada e explorando as percepções dos alunos sobre o conceito de educação decolonial na área de Química e promovendo a participação ativa dos estudantes na discussão de casos relacionados ao pensamento decolonial. Verificou-se que a participação dos estudantes gerou debates e trocas de experiências que enriqueceram tanto o conhecimento cultural quanto o científico. Essas interações proporcionaram conexões específicas para os alunos, fortalecendo o processo de construção do conhecimento e incorporando-o ao seu cotidiano. Ficando dessa forma evidente que ensino decolonial é algo que precisa ser mais debatido nas escolas, de agora em diante.

Palavras-chave: ensino decolonial; Química; PIBID; ciência.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, varley33silva43@gmail.com¹

E.E.M.T.I. Dr Brunilo Jacó, CREDE 8 / SEDUC - CE, Docente, quimicahojeesempre@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, jacksonarruda44@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, marianaxavier1802@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, liviapaulia@unilab.edu.br⁵